

**ENVEREDANDO PELA FORMAÇÃO DE PALAVRAS  
NA LITERATURA INFANTIL E JUVENIL:  
"A VINGANÇA DE CHARLES TIBURONE**

*Denise Salim Santos (UERJ)*  
[d.salim@globocom.com](mailto:d.salim@globocom.com)

Nesta pesquisa, buscamos comprovar, a partir da análise do livro voltado para leitores infantis e juvenis *A vingança de Charles Tiburone*, de João Ubaldo Ribeiro que o ludismo percebido nas formações lexicais contribui significativamente com o humor instaurado na narrativa. Além disso, o trabalho desse escritor seduz-nos enquanto leitores pela habilidade com que não só manipula as palavras na construção de efeitos de sentido humorados como também as cria ou as recupera em seu texto. Um farto exemplário de construções vocabulares que vão de formas já dicionarizadas, aparentemente sem qualquer valor expressivo, até construções neológicas instigantes ali estão presentes. O escritor explora os processos mais produtivos como composição e derivação, ratificando a expressividade de palavras já consagradas pelo uso, porém onomatopeias, siglagens e truncamentos também estão presentes, representando a inovação lexical, através das criações neológicas. Assim, divide-se a responsabilidade da construção do sentido humorístico entre o sujeito-produtor e o sujeito-leitor. A partir do desafio proposto, ativa-se a capacidade criativa e perceptiva do leitor que também entram em ação e, conseqüentemente, harmonizam-se os “estados de humor”, tornando a leitura mais sedutora.